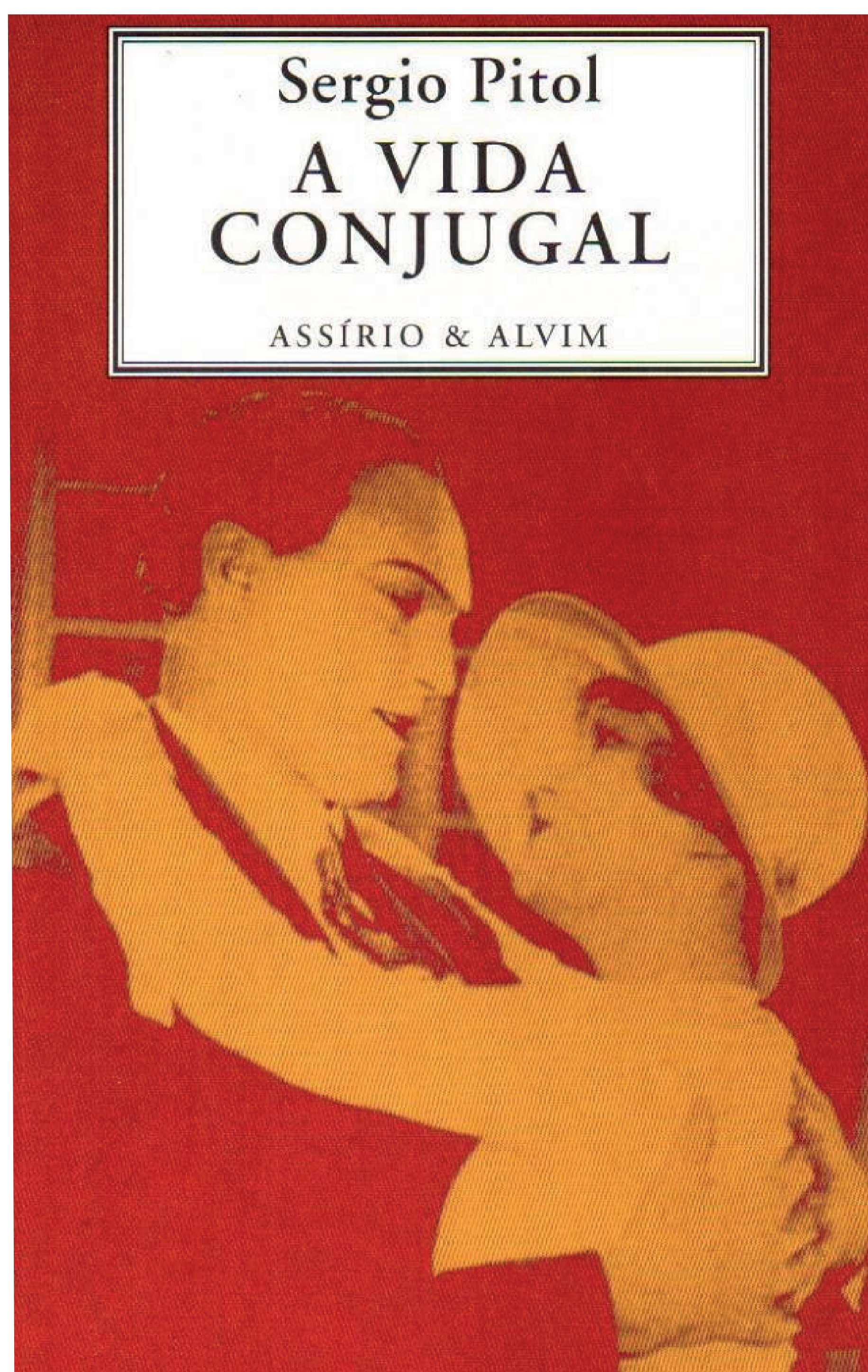


LER



sugestões
online



A VIDA CONJUGAL
UM LIVRO DE SERGIO PITOL, 1991

Como se tivesse adivinhado o pensamento do marido, e depois de um repentino período de euforia, Jacqueline mergulhou bruscamente na tristeza. Observou os fatos de Adrián e do seu primo, a mediocridade dos tecidos, e a falta de elegância do corte, com toda a certeza fatos comprados em lojas de terceira categoria, e comparou-os com a esplêndida casimira e com o corte perfeito da roupa do marido. Recordou a sua infância, a vida num buraco de Coyacán que pouco faltava para ser um pátio comum, um longo corredor com dez casinhas de cada lado, o desespero diário (...) a vida à beira da miséria, um quarto mínimo para ela, María Dorotea e María del Carmen, os cosméticos em comum, a falta de meias, de roupa de Inverno, de tantas outras coisas, mesmo de alimentos, e sentiu vontade de chorar. Era um orgulho ter escapado desse inferno; tomara a decisão, contra todos os obstáculos imagináveis, de inscrever-se na Universidade, de mudar antes do casamento o odiado nome María Magdalena Cascorro, com o qual tinha sido baptizada, para Jacqueline, que lhe proporcionava uma maior confiança em si mesma e lhe servia de compensação para tanta merda que tivera de engolir.

Um romance que se passa na Cidade do México, sobre a vida de convívio difícil de um casal. O amor como um jogo grotesco com dados viciados, cómico, infeliz, dança macabra.

Sergio Pitol (1933-2018) foi um diplomata mexicano em vários países, estudou em Roma, traduziu grandes autores, foi professor universitário e escritor. Recebeu no México o prestigiado Prémio Juan Rulfo pela sua obra, e o Prémio Cervantes em 2005, o mais importante prémio literário de língua espanhola.

siga-nos

Palmela
Município



REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmela
conquista